



Quarteto de Cordas Guerra-Peixe

Criado em 1991, o Quarteto de Cordas Guerra Peixe é formado por quatro grandes talentos. Cada qual ostenta belo currículo profissional, o que lhes assegura lugar de destaque no corpo estável das mais tradicionais orquestras do país e ainda mantém uma intensa atividade artística no Rio de Janeiro e nas principais cidades do país. Os quatro personificam mais do que o espírito de confraternização, confirmam a ênfase que se espera do intérprete da música brasileira, o que fica evidenciado a partir da escolha do patrono, César Guerra-Peixe, cuja obra abranje tanto a exatidão da música erudita quanto a espontaneidade da música popular.

Ricardo Amado - 1º Violino
Rogério Rosa - 2º Violino
Eduardo - PereiraViola
Hugo Pilger - Violoncelo

MPB Solos, com cordas? Ferragutti / Ganc / Malta

Desde o célebre disco "Charlie Parker with Strings" (Parker com cordas) de 1950, que os solistas de música popular fletam com a sonoridade erudita. Neste caso, um grande jazzista tocando baladas, improvisando e interagindo com arranjos para cordas, oboé, harpa, etc.

Neste projeto, convidei estes dois grandes músicos, amigos de longa data, para fazer esta série de concertos. Em comum, a sonoridade escolhida do quarteto de cordas como base, a música brasileira e a improvisação.

Cada um com seu CD, lançado em diferentes épocas. Carlos Malta e seu "Pixinguinha alma e corpo", homenageando o mestre Pixinguinha, com seus arranjos originais, seus saxes e flautas. Toninho Ferragutti e seu "Nem sol nem lua", suas composições originais, seu acordeom brasileiro e os arranjos de Provéta, Edson Alves, Antonio Duran e Adail Fernandes. E meu CD "Interpreta Jobim", indicado para o Prêmio TIM 2005, com meus arranjos para a maravilhosa obra de Tom Jobim.

O elo de ligação desta sonoridade é o Quarteto Guerra Peixe: Ricardo Amado (violino), Rogério Rosa (violino), Eduardo Pereira (viola), e Hugo Pilger (Violoncelo), todos solistas, spallas de orquestras do Rio de Janeiro e craques dos estúdios de gravação de MPB. Acrescente o especial baixo acústico de Zeca Assumpção no show de Ferragutti, e a percussão brasileira de Murilo O'Reilly no meu, e está criada uma sonoridade singular, única.

E na inexistente fronteira de clássico e popular estes três solistas passeiam pelos arranjos, unindo o balanço da música brasileira à sofisticação da sonoridade do quarteto de cordas, com uma felicidade e liberdade infinita.

David Ganc.

Direção Musical: David Ganc
Produção Executiva: Kryka Pujol
Assistente de Produção: Bia Pujol
Direção de Produção: Fenix Produções e Eventos Ltda
Sonorização: Marc Systems
Iluminação: Renato Silva
Designer Gráfico: Saulo Gadelha

MPB Solos com cordas?



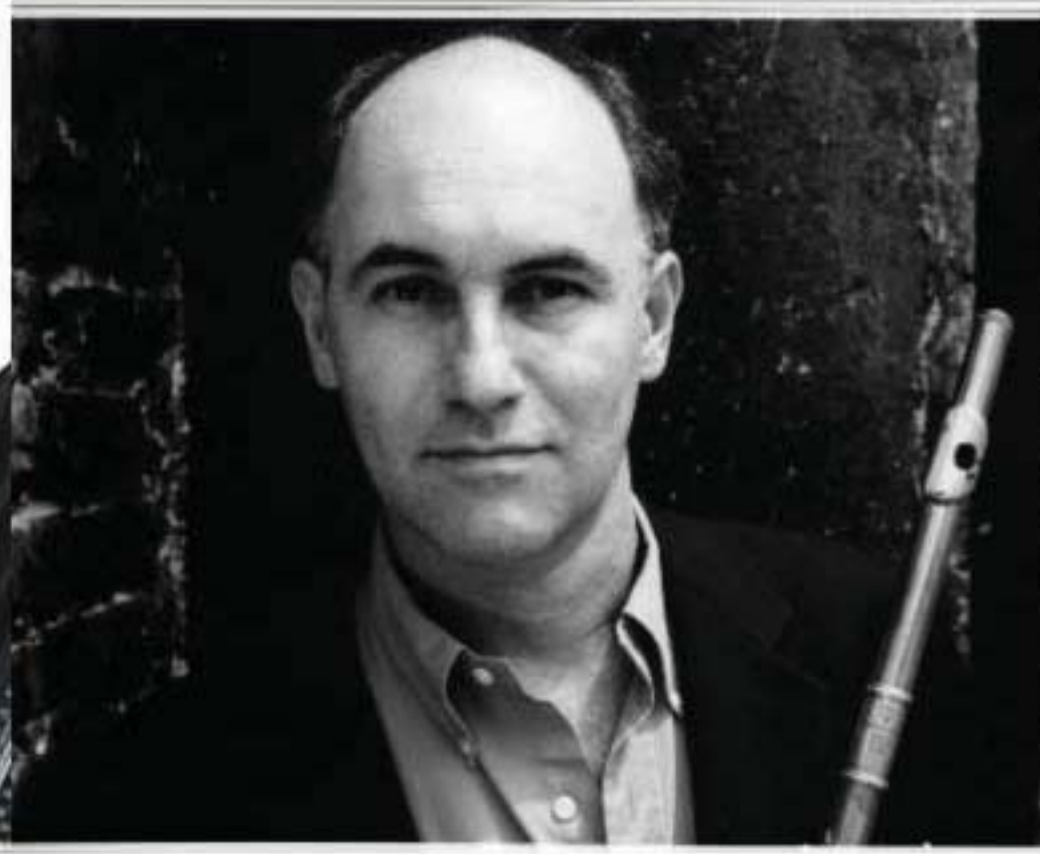
TONINHO FERRAGUTTI
DAVID GANC
CARLOS MALTA



TONINHO FERRAGUTTI

Músico acordeonista, compositor e arranjador, vem colaborando com diversos artistas em gravações de CD's e em shows no Brasil e no exterior. Seu primeiro CD "Sanfonemas" foi indicado ao Grammy Latino 2001 - Categoria Musica Regional, e seu mais recente trabalho "Nem sol, nem Lua" (biscoito fino,) lhe rendeu muitas críticas elogiosas e esteve na lista de vários críticos como sendo um dos 10 melhores CDs de música instrumental de 2006. Foi também indicado ao Prêmio Tim deste mesmo ano, na categoria de melhor CD Instrumental.

Roteiro: Meia Saudade / Toninho Ferragutti
O Urubu E A Pipa / Toninho Ferragutti
Sanfoneon / Toninho Ferragutti
Forro Classudo / Toninho Ferragutti
Migo / Toninho Ferragutti
Merceditas / J. S. Rios
Dominguinhos No Parque / Toninho Ferragutti
Nem Sol, Nem Lua / Toninho Ferragutti
Sanfonema / Toninho Ferragutti
Slon / Hermeto Paschoal
Na Sombra Da Asa Branca / Toninho Ferragutti
Bico Doce / Toninho Ferragutti



DAVID GANC

Flautista, saxofonista e arranjador, lançou 4 CD's solo: "Baladas Brasileiras" (Leblon Records) 1996, também lançado na Europa, pela gravadora francesa Buda Musique, "Caldo de Cana" (Kuarup Discos) 2000, "David Ganc & Quarteto de Cordas Guerra Peixe Interpretam Tom Jobim" (Kuarup Discos) 2004 (indicado para o Prêmio TIM 2005) e, com Mário Sève, "Pixinguinha + Benedito" (Núcleo Contemporâneo) 2005. Tem extensa carreira como músico de estúdio gravando incontáveis discos de música instrumental e de cantores de MPB. Participou de três edições do Free Jazz Festival RJ e SP, e já tocou tocou em palcos de muitos países como EUA, França, Israel, Itália, Portugal, México, Uruguai, Suíça.

Roteiro: Água de Beber Tom Jobim / Vinicius de Moraes
Garoto (Choro) / Tom Jobim
Rancho nas Nuvens / Tom Jobim
Sue Ann / Tom Jobim
Meu Amigo Radamés / Tom Jobim
Modinha / Tom Jobim, Vinicius de Moraes
Mojave / Tom Jobim
Zanzibar / Edu Lobo
Fica Mal com Deus / Geraldo Vandré
O Morro não tem vez / Tom Jobim, Vinicius de Moraes
Caldo de Cana / David Ganc



CARLOS MALTA

O multi-instrumentista dos sopros Carlos Malta, conhecido como "Escultor do Vento", é um músico completo; A emoção e a intuição, são suas ferramentas mais constantes na arte de multiplicar os sons, podendo ser apreciados em seus múltiplos timbres: saxofones barítono, tenor, alto e soprano, nas flautas em sol, dó, baixo e flautim, nos instrumentos étnicos de bambu chineses, japoneses, indianos e brasileiros. Com dez anos de carreira solo, já gravou sete CDs, destacando entre eles suas bandas-criações Pife Moderno (Indicado para o Grammy Latino) e Coreto Urbano, os tributos à Elis Regina (Pimenta) e Pixinguinha (PixinguinhaAlma e Corpo) que retratam com máxima fidelidade sua alma musical, sua criatividade e todo o seu toque original.

Roteiro: Naquele Tempo / Pixinguinha
Dininha / Pixinguinha
Lamentos / Pixinguinha
Oscarina / Pixinguinha
Proezas De Solon / Pixinguinha
Rosa / Pixinguinha
A Vida É Um Buraco / Pixinguinha
1 X 0 / Pixinguinha
Seguar Éle / Pixinguinha
Carinhoso / Pixinguinha